

TRAGÉDIA

Servidor do Indea de Nova Olímpia morre em grave acidente

>> Na Mira da Lei

Por volta das 11h desta quinta-feira, 18, na rodovia 246, no trevo de Porto Estrela, um acidente entre um Chevrolet Corsa preto e um Fiat Uno branco do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso-INDEA, os veículos bateram de frente e Jair Alves Torres, 43 anos, veio a falecer.

De acordo com o terceiro sargento PM Braz, que atendeu a ocorrência, Jair foi socorrido ao hospital municipal com ainda vida. “Momentos antes de embarcar para Cuiabá o senhor Jair disse que vinha de Porto Estrela e quando estava chegando ao trevo tentou frear seu automóvel, Fiat Uno, e não conseguiu pa-

rar batendo no Corsa preto”, concluiu o militar.

Momento antes de ser levada para Cuiabá, a vítima estava consciente e conversando com os profissionais de saúde que os atendiam. Minutos depois Jair veio a falecer. Os médicos que realizaram o atendimento ainda não divulgaram a causa da morte.

O sargento Braz disse ainda que uma criança de apenas um mês de vida, que estava no Corsa preta foi levada para uma UTI em Tangará da Serra e seu estado de saúde não é bom. Os outros três ocupantes do Corsa, que também foram atendidos no hospital de Barra do Bugres, sofreram ferimentos leves.



Servidor de Nova Olímpia não resistiu aos ferimentos

FURTO

Indígena é flagrada furtando produtos de supermercado

>> Parecis Net

Na tarde desta quarta-feira, 17, uma indígena foi detida após ser flagrada furtando alguns produtos de um supermercado em Campo Novo do Parecis.

Segundo as testemunhas que são funcionários do local, a suspeita havia furtado alguns produtos do mercado e que eles flagraram-na colocando os produtos em uma bolsa.

Após ser solicitado pelo responsável do supermercado, a PM esteve no local e ao revistar a indígena encontrou com ela dois sabonetes, sete pacotes de suco em pó, três esmaltes e uma garrafa de água aromatizada.

Quando os policiais



Fato aconteceu na última quarta-feira

encontraram os produtos roubados na bolsa da suspeita, ela se tornou bastante agressiva, tentou fugir e bateu com a cabeça em uma porta de vidro do estabelecimento, cau-

sando um ferimento na testa. O SAMU esteve no local para prestar socorro, mas a mesma recusou ser atendida. A indígena foi encaminhada à Delegacia de Polícia Civil.

Detentos furtam celulares dentro da sala de juiz

>> Mídia News

Dois detentos que cumpriam regime semiaberto foram presos suspeitos de furtar dois celulares, que estavam na bolsa de uma assessora do juiz da 4ª Vara Criminal de Várzea Grande.

O furto ocorreu no fim da tarde de quarta-feira, 17, após a audiência, quando os suspeitos colocaram tornozeleiras,

pois ganharam progressão de pena, saindo do regime fechado para o semiaberto.

Conforme os PMs, assim que a vítima percebeu a falta dos celulares, acionou os policiais que, através do monitoramento eletrônico, chegaram até o detento e a esposa dele, que estavam num bairro próximo ao Fórum. Como os policiais nada encontraram

com o casal, os dois foram colocados na viatura para prestar esclarecimentos na sala da 4ª Vara Criminal.

O casal acabou confessando que estava com os celulares, mas o outro preso é que teria praticado o furto e entregue a eles. M. foi localizado e preso também. Os três foram levados para a Central de Flagrantes, sob acusação de furto.

MATO GROSSO

Professora esfaqueada por aluno diz revoltada: “A troco de nada”



Professora foi esfaqueada nas costas

>> G1

A professora Adelair Santos Amaral, de 45 anos, ferida nas costas com um golpe de canivete por um aluno de 14 anos em sala de aula, declarou nesta quarta-feira, 09, estar revoltada e assustada com o fato. “Sofri uma agressão dessa por nada, a troco de nada. Não consigo entender até agora porque isso ocorreu. Estou triste, chateada e não paro de pensar naquele dia”, declarou.

De acordo com a professora, não foi necessário realizar cirurgia, mas a perfuração quase atingiu o pulmão. Agora, Adelair ficará afastada das atividades escolares por

30 dias para a recuperação.

Ela conta que foi atacada pelo aluno logo depois do intervalo. Os estudantes retornavam para a sala de aula e, no momento em que foi fechar a porta, levou o golpe. “Foi muito rápido. Senti que tinha sido atingida e me virei para os alunos. Ele [adolescente] ainda tentou me dar um chute depois da facada”, relatou.

A professora disse que pediu para o aluno parar de agredi-la e perguntou o motivo que o levava fazer aquilo. “Ele começou a dizer: você não mexeu comigo? Não tomou minha caneta? Então, foi por isso”. Adelair conta que nesse momento se

recordou de uma situação que havia ocorrido no último ano, quando também deu aula para o adolescente e acabou pegando uma caneta de suas mãos porque ele estava jogando papéis em outros alunos. A motivação, segundo ela, é o amor pela profissão e a certeza de que tudo ainda pode ser diferente. “Sei que pela maioria, vale a pena voltar. Não vou abandonar os meus alunos e retornarei de cabeça erguida. Eu gosto do que faço, é o que sempre quis, e vou mostrar para os estudantes que ficaram que o caminho não é esse. Que nós merecemos respeito”, pontuou.